



# BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

## EDIÇÃO ESPECIAL Nº26 - IMPACTOS DA COVID-19

# +4,9%

é a **variação na emissão de notas eletrônicas** na última quinzena (19/9 a 2/10). No acumulado (16/3 a 2/10), o índice, que chegou a ser de -18,7%, é de **-2,2%**. As comparações são sempre em relação a períodos equivalentes de 2019.

Isso significa que cerca de **R\$ 40 milhões** deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.

**-5,1%** é a variação das vendas totais das empresas do **Simples Nacional** no acumulado de 2020.

**-0,8%** é a variação das vendas totais das empresas da **Categoria Geral** no acumulado de 2020.

**Em setembro ambas as categorias apuraram variação positiva na ordem de +10% frente a 2019.**

As **vendas na Indústria** ficaram em **+10,4%** na última quinzena. Dos 19 setores analisados, 15 registraram variação positiva no período. Alguns dos destaques positivos foram os setores “Coureiro-Calçadista”, “Metalurgia”, “Madeira, Cimento e Vidro” e “Móveis”. No acumulado do período da crise, as perdas gerais da Indústria são de -2,6%.

As **vendas no Varejo** indicaram **+2,4%**, consistindo na quinta quinzena consecutiva de variação positiva. Esse índice já foi de -21,3% no final de março. Com isso, no acumulado da crise há queda de -6,6%.

As **vendas no Atacado** registraram **-2,3%** na última quinzena. Os destaques negativos foram os segmentos de “Alimentos”, “Combustíveis” e “Petroquímicos”. No acumulado da crise, o Atacado tem crescimento de +2,9%.

No Varejo, os setores que mais contribuíram positivamente foram “Supermercados” (+6,7%), “Material de Construção” (+29,7%), “Lojas de Departamento e Magazines” (+29,5%), “Veículos” (+3,7%) e “Móveis” (+24,6%).

No acumulado do período (16/3 a 2/10), o **Etanol é o combustível mais impactado (-40,9%), seguido pela Gasolina Comum (-17,2%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-16,9%). O Óleo Diesel S-10, por sua vez, registra ganho de 11,1%.**

Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram um movimento de queda entre abril e maio, reflexo da conjuntura internacional do petróleo. Nas últimas quinzenas, entretanto, têm demonstrado tendência de recomposição nos preços. **A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e em R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 4,53 no dia 2/10, última data do Boletim nº 26.**

O **transporte de cargas** segue com variações positivas na comparação com o ano anterior, tendo apresentado variação de curto prazo (14 dias) de **+23,2%** em média nesta quinzena (na anterior, o índice foi +7,6%). No início de abril, essa variação chegou a ser de -40,0%.

O **transporte de passageiros** continua em tendência ascendente. A emissão de Bilhetes acumulada nos últimos 14 dias passou de 536 mil para **565 mil**, com melhora nas prestações interestaduais e internas. A atividade, contudo, ainda está muito distante da realidade pré-pandemia.

# +10,0%

é o resultado da arrecadação de ICMS em setembro frente ao mesmo período de 2019. No acumulado do ano, apesar da retomada gradual das atividades, a arrecadação ainda é negativa (-4,4%).

